

No acumulado de 2023, emissões atingem R\$ 192,7 bilhões, com queda de 40% em relação ao mesmo período do ano anterior

As emissões do mercado de capitais atingiram em julho o segundo maior volume mensal do ano, totalizando R\$ 39,2 bilhões. O resultado ficou atrás apenas do mês anterior, quando foram captados R\$ 46,4 bilhões.

“É mais um indicativo da recuperação gradual do segmento depois das incertezas enfrentadas no início do ano, com a melhora na percepção de risco por parte dos investidores e as perspectivas de crescimento econômico e de início do ciclo de queda da taxa de juros contribuindo para esse resultado”, **avalia José Eduardo Laloni, nosso vice-presidente**. Apesar da tendência de retomada, o volume captado nos primeiros sete meses deste ano ainda ficou 40% abaixo do mesmo período de 2022, chegando a R\$ 192,7 bilhões.

As **debêntures** somaram R\$ 12,5 bilhões em julho, registrando o terceiro maior volume mensal deste ano. Já no acumulado de 2023, chegaram a R\$ 90,7 bilhões, com uma redução de 42,8% em relação a igual intervalo no ano anterior. Os prazos médios dos papéis nesse período ficaram em 6,1 anos, mantendo o patamar registrado nos sete primeiros meses do ano passado (6,2 anos). A maioria das emissões tem sido direcionada para capital de giro (45,6%) e investimentos em infraestrutura (23,2%).

O segmento de ativos de securitização também se destacou no mês, com as emissões de **CRAs** (Certificados de Recebíveis do Agronegócio) chegando a R\$ 4,8 bilhões, de **CRIs** (Certificados de Recebíveis Imobiliários) a R\$ 4,4 bilhões e de **FIDCs** (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) a R\$ 3,3 bilhões, com o maior volume mensal do ano em cada produto.

O mercado de renda variável segue impulsionado pelos **follow-ons**. As ofertas subsequentes de ações tiveram o melhor volume de captação dos últimos 12 meses, com R\$ 8,6 bilhões em emissões.

Os produtos híbridos também registraram um bom desempenho, com os **Filis** (Fundos de Investimento Imobiliário) atingindo R\$ 3,1 bilhões, com aumento de 55% em relação ao mês anterior, e os **Fiagros** (Fundos de Investimento em Cadeias Agroindustriais) chegando a R\$ 603 milhões, com crescimento de 185% na mesma comparação.

[Confira todos os resultados no Boletim de Mercado de Capitais](#)

Fonte: [Anbima](#), em 09.08.2023.